

# ÂNCORA OU DIÁLOGO EM PROFUNDO

Ronald Claver

)em tua origem meu corpo — concha-  
mar manso na areia de tua árvore  
MEU CORPO EM TEU CORPO—CONTA— ES-  
QUECIDA NO BÓJO DE TEU CHÃO mol-  
darei em tuas mãos meu verbo ân-  
cora tecida em perdão ESCULPIREI  
EM TEUS OLHOS —COMÊÇO— ÂNCORA AR-  
MADA EM SOLIDÃO vou parafusar em  
gestos as grades de teu instante  
CAPTAREI EM TEU PÓRTO TUA AUSÊN-  
CIA cingirei em manhãs teu barro  
AGORA É SUPORTAR A SEQUÊNCIA—PAS-  
SOS EM MINHA—TUA AURORA as asas  
do negro ávido pássaro AS LÁGRIMAS  
AZUIS DOS ANJOS o vôo o reca-  
do o fruto ESCONDEREI NO DENTRO—  
MAIS—DENTRO TEU SUOR fixarei em  
teu momento minha origem EM FLAS  
HE FICAREI EM TUA CONCHA e pode-  
remos ficar PODEREMOS FICAR PRÊ-  
SOS na mesma conta NO MESMO BÓJO  
no mesmo chão(

